

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se piscar, perde

Com a volta da ampliação dos casos da covid-19, servidores da Câmara dos Deputados resistem ao trabalho presencial e pressionam para continuar no home office. Só tem um probleminha: o fantasma da PEC 32 da reforma administrativa.

Em crescimento

De alguns anos para cá, os servidores sentem um certo movimento na Casa para troca de concursados por comissionados, a turma mais “flutuante”, vinculada aos deputados que perdem o cargo quando o parlamentar fica sem mandato.

Resistência geral

No Tribunal de Contas da União (TCU) também há uma pressão pela permanência no trabalho em casa. Porém, com a vacinação, a maioria dos ministros prefere o retorno ao expediente presencial.

A culpa é dela

Depois da aprovação do teto do ICMS sobre combustíveis, o governo se prepara para jogar toda a responsabilidade sobre o aumento do diesel que vem por aí. No Executivo, está assim: fizemos tudo o que estava ao nosso alcance.

Mortes destampam caldeirão

Desde a confirmação dos assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Aratijo Pereira na Amazônia, advogados começaram uma intensa movimentação nos bastidores no sentido de deixar todo o caso no Poder Judiciário Federal e também no Ministério Público. O receio dos advogados é de que desapareçam com provas. É preciso apreender celulares e vasculhar a vida dos suspeitos, além de instalar um grupo de inteligência na região não só para apurar se há e

quem são os mandantes, mas para tirar o controle da marginalidade do tráfico e garimpo ilegal.

A avaliação geral é a de que não basta identificar os assassinos, é preciso mostrar quem manda ali. Afinal, os crimes indicam que a região está à mercê da bandidagem, que não teme matar quem lhe denuncia. A repercussão internacional está forte e, nesse conjunto de tragédia e barbárie, ou os Poderes constituídos retomam o controle ou o país ficará com a imagem de “terra sem lei”.



CURTIDAS

Aquecido/ Geraldo Alckmin (PSB) é visto pelos petistas como alguém que “pegou o jeito”. A avaliação é a de que ele está a cada dia mais à vontade no papel de vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O discurso de Natal, diante dos militantes nordestinos que sempre alfinetaram tucanos, foi um teste que Alckmin passou com louvor, conforme avaliaram parlamentares.

Por falar em nordestinos.../ Tem muito pernambucano desconfiado de que o fato de Lula não ter agenda no estado por esses dias é para proteger a ex-petista Marília Arraes, pré-candidata ao governo pelo Solidariedade, que arrebanhou o apoio de parte do PT.

... a ordem é evitar brigas/ Lula quer distância de confusão. A ideia é circular, por enquanto, em locais onde os palanques já estão praticamente resolvidos.

Ricardo Stuckert

**No peito dos desafinados.../**

...bate um coração. Janja, mulher do ex-presidente Lula, puxou a nova versão do “Lula lá” no encontro do pré-candidato com os apoiadores, em Natal. Alguns petistas que estavam na plateia comentavam que ela precisa pegar melhor o tom do início da música. Animação, porém, não faltou.

TETO DO ICMS

Nordeste: prejuízo de R\$ 17,2 bi

Governadores da região criticam projeto aprovado no Congresso para tentar baratear combustíveis e falam em perda bilionária

Após se reunirem, ontem, em Natal (RN), os governadores que compõem o Consórcio do Nordeste voltaram a criticar o teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente em combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado no Congresso com apoio do Palácio do Planalto.

Em nota, os representantes dos estados disseram que a medida, se sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, causará um prejuízo imediato de R\$ 17,2 bilhões na arrecadação do Nordeste.

“Tal medida é ineficaz e revela a preocupação de manter os altos lucros da Petrobras e o rendimento de seus acionistas, permitindo, assim, a continuidade do sucateamento dos ativos de refino”, diz nota assinada pelo presidente do Consórcio e governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB). “É importante dizer que a principal responsável pelos preços dos combustíveis é a atual política de Paridade de Preços de

Importação (PPI), sobre a qual nenhum governador tem capacidade de intervenção.”

Os governadores falam, também, em “grave risco ao arranjo federativo brasileiro” com o projeto de lei complementar que estabelece o teto de 17% para o ICMS. “Se sancionado, haverá prejuízo imediato para o Nordeste, de R\$ 17,2 bilhões, afetando, principalmente, saúde, educação, cultura, segurança pública e assistência social”, afirma outro trecho da nota.

Ao anunciar, no Twitter, a reunião de ontem, Câmara enfatizou: “A medida, eleitoreira e inconstitucional, a pretexto de reduzir o preço dos combustíveis, vai tirar dinheiro da educação, da saúde e dos municípios de forma permanente em troca de uma diminuição de valores ao consumidor que não se sustentará”.

O teto do ICMS virou uma queda de braço entre o Executivo e os estados. Durante a discussão da proposta no Senado, os governadores e os secretários de Fazenda foram ao Congresso tentar



Tal medida é ineficaz e revela a preocupação de manter os altos lucros da Petrobras e o rendimento de seus acionistas”

Trecho da nota do Consórcio do Nordeste

convencer o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), a mudarem o texto para incluir medidas mais benéficas aos cofres dos governos estaduais.

Reversão

O Senado chegou a aprovar uma mudança no cálculo

do gatilho para a União compensar os estados pela perda de arrecadação, a pedido dos governadores, mas a Câmara derrubou essa alteração e resgatou o texto original. Os entes federativos queriam que o gatilho de 5% de queda de receita levasse em conta apenas a arrecadação de combustíveis, energia, telecomunicações e transporte, mas os deputados definiram que o cálculo será feito com base na arrecadação total do ICMS.

“Tudo isso porque o governo federal não enfrenta a verdadeira questão, que são os lucros abusivos da Petrobras e seus acionistas”, criticou Câmara.

Os governadores consideram ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o teto de ICMS. Alguns estados estudam, inclusive, não aplicar a lei para combustíveis com base em análise jurídica das suas procuradorias.

» **Leia mais sobre combustíveis na página 7**

Ruy Baron/Flicks



Governador Paulo Câmara, presidente do Consórcio do Nordeste

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sá tratava uma leucemia e estava internado com sintomas de covid

OBITUÁRIO

Arnaldo Faria de Sá, ex-deputado, 76 anos

Ex-deputado constituinte e vereador em São Paulo, Arnaldo Faria de Sá (PP-SP) morreu na madrugada de ontem, aos 76 anos. O vereador, que tratava de leucemia havia 10 anos, estava internado num hospital da capital paulista, desde a semana passada, com sintomas de covid-19.

Político veterano, Faria de Sá foi eleito deputado federal

por oito mandatos, licenciando-se duas vezes do cargo para ocupar secretarias municipais em São Paulo — primeiro a de Esportes, Lazer e Recreação no governo Paulo Maluf e, depois, a Secretaria de Governo de Celso Pitta.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decretou luto oficial de três dias por Faria

Sá, a quem chamou de “notório regimentalista”.

“Ocupou inúmeras funções públicas e vocalizou com talento e habilidade os temas mais candentes de seu tempo. Deixa o exemplo de um homem público capaz de divergir e convergir com firmeza e flexibilidade, sempre com seu carisma e sua simpatia”, escreveu Lira em uma rede social.

Faria de Sá fez a maior parte da carreira política no PTB, legenda que defendeu por 18 anos. O então deputado se mudou para o PP em 2018, justificando

que sofreria um processo de expulsão no ex-partido por ter votado contra a reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Recentemente, foi alvo de uma representação na Corregedoria da Câmara após se referir ao ex-prefeito Celso Pitta como um “negro de alma branca”.

Acusado de racismo, o vereador reconheceu o erro em plenário e pediu desculpas. “Realmente me equivoquei e peço desculpas. Não quero discutir com ninguém, só quero pedir desculpas humildemente”, afirmou.